

Canabidiol para o tratamento da dor

Introdução

O canabidiol (CBD) é um dos muitos químicos que se encontram na planta da canábida. Em 2021, a International Association for the Study of Pain (IASP) concluiu que devido à falta de dados de investigação de alta qualidade, não aprovou o uso dos canabinóides em geral para tratar a dor. No entanto, têm sido promovidos medicamentos à base de canábida para o alívio da dor que são vendidos para o tratamento “natural” da dor.

A dor crónica, sobretudo nas doenças ditas benignas, é frequentemente de longa duração, muitas vezes mal controlada, com um impacto grande na qualidade de vida. Isso leva as pessoas a procurar alternativas. Um estudo realizado na Europa mostrou que 50% dos que responderam usaram fármacos sem prescrição.

Depois da recomendação da IASP referida, foram publicados 16 ensaios clínicos randomizados. Este artigo revê os dados novos.

Artigo

Estudo que analisa 16 ensaios randomizados de canabidiol (CBD) no controlo da dor. Os estudos foram conduzidos em 12 estados diferentes de dor, usando administração oral, tópica e bucal/sublingual, com doses de CBD entre 6 e 1600 mg e duração de tratamento entre 1 dose única e 12 semanas.

Em 15 dos 16 estudos não houve benefício do CBD em relação ao placebo. Os ensaios clínicos pequenos sugerem que o CBD é em grande parte benéfico, enquanto faltam os dados em larga escala de segurança, com uma evidência crescente ligando o CBD a taxas aumentadas de efeitos adversos graves e de hepatotoxicidade.

Os autores concluem que os dados recentes mostram que o CBD para a dor é caro, ineficaz e possivelmente perigoso. Os consumidores e os agentes da saúde devem confiar em fontes de informação baseadas em dados científicos e não na publicidade. Assim, não há boas razões para pensar que o CBD alivia a dor, mas há boas razões para duvidar dos produtos de CBD em termos de conteúdo e de pureza.

Comentário

Os produtos da canábida são objecto de promoção para o tratamento de vários sintomas, nomeadamente da dor. Como este artigo mostra, os dados não mostram qualquer vantagem no uso do CBD no tratamento da dor e, pelo contrário, mostram que pode ter inconvenientes. Embora o desespero possa levar muitas pessoas a tentar medicação não provada, é importante que isso não seja incentivado.

As formas de apresentação dos produtos da canábida são atípicas. Não há exemplo de outros medicamentos comercializados em tantas formas diferentes, algumas das quais de conteúdo duvidoso, como infusões, folhas, com um dispositivo para as comprimir, e outras. Portanto, muitas não são formas farmacêuticas. Os médicos, na falta de dados que apoiem o seu uso, devem-se abster de prescrever estes produtos para o tratamento da dor.

Cannabidiol (CBD) Products for Pain: Ineffective, Expensive, and With Potential Harms
Andrew Moore, Sebastian Straube, Emma Fisher, Christopher Eccleston. *J Pain*, Vol 25,
No. 4 (April), 2024: pp 833–842. <https://doi.org/10.1016/j.jpain.2023.10.009>

Published on behalf of United States Association for the Study of Pain